

Comentário à prova de aferição de 2.º ano
Matemática e Estudo do Meio
2016/2017

A prova é constituída por duas partes (Parte A e Parte B), apresentadas num único caderno, com um total de 18 itens, tal como aconteceu no ano letivo passado. A prova tem dez itens na parte A e oito itens na parte B, estando distribuídos de uma forma equilibrada pelas duas partes.

A prova incide sobre os três temas matemáticos que constituem o programa e as metas curriculares da disciplina no 1.º CEB: Números e Operações, Geometria e Medida e Organização e Tratamento de Dados. Incide ainda sobre conteúdos de Estudo do Meio que, de alguma forma, se podem considerar integrados com os de Matemática, como os calendários, o traçar itinerários e as experiências que conduzam à conservação da capacidade/volume, independentemente da forma do objeto.

A quantidade de itens, o tipo de itens utilizados e a sua distribuição por cada tipologia parece estar de acordo com o que tem vindo a ser feito ao nível das provas de aferição e dos testes intermédios do 2.º ano.

Alguns itens incidem sobre dificuldades que normalmente os alunos apresentam e que assim poderão ser diagnosticadas (ex.: item 2. e item 4.). Existem itens de nível de complexidade diferente, sendo abordadas capacidades transversais como a resolução de problemas ou a comunicação matemática (item 3. e item 2.).

De uma forma geral, as codificações dos critérios de classificação seguem uma lógica de distinguir o tipo de desempenho dos alunos, o que poderá permitir que a informação assim obtida seja utilizada para melhorar as aprendizagens. No entanto, é importante referir as limitações que uma prova deste género tem quanto à avaliação de competências matemáticas de alunos que estão apenas no início do desenvolvimento da escrita.